

## O BRINCAR COMO INSTRUMENTO PARA A APRENDIZAGEM

### PLAYING AS AN INSTRUMENT FOR LEARNING

Sandreane Wélia Silva Paulino <sup>1</sup>

#### RESUMO

Este trabalho está direcionado a estudar a importância do brincar na realidade das séries iniciais, embora se saiba que a utilização do brincar na prática pedagógica vai muito além, podendo ser utilizada em todos os níveis de ensino. Através dele, analisa-se o surgimento do brincar numa dimensão histórica, resgatando a brincadeira e o verdadeiro sentido de ser criança. O referencial teórico que dá embasamento a este trabalho e norteia toda essa investigação, são as teorias de renomados estudiosos como Piaget e Vygotsky, para tal foram introduzidas e analisadas no presente trabalho as visões sobre o brincar para cada um deles. Descreve ainda a função primordial da brincadeira no desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor das crianças e como estas facilitam a aprendizagem, já que as brincadeiras e jogos desenvolvem a criança fazendo com que ela invente, descubra e confirme suas habilidades estimulando sua curiosidade, além de se mostrar que através da brincadeira de faz-de-conta a criança pode extravasar seus desejos e medos introjetados em seu dia-a-dia, na brincadeira ela vive e soluciona seus problemas no imaginário. Analisa ainda, o papel da escola como espaço de efetivação de um trabalho lúdico para a construção da aprendizagem tornando o aprender, mas divertido e prazeroso para a criança, a medida que faz da relação professor – aluno - conhecimento uma relação onde prevalece a afetividade. Nesse contexto convidamos os professores a refletirem sobre essas questões tendo como eixo alguns pontos: a singularidade das crianças nas suas formas próprias de ser e de se relacionar com o mundo; a função humanizadora do brincar e o papel do diálogo entre adulto e criança; o papel do educador como mediador das brincadeiras e do conhecimento; e a compreensão de que a escola não se constitui apenas de alunos e professores, mas de sujeitos plenos, crianças e adultos, autores de seus processos de constituição de conhecimentos, culturas e subjetividades. Espera-se que essas análises levem as pessoas envolvidas na educação de crianças vislumbrem o brincar como uma forma de educar para a cidadania.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento Infantil. Brincar. Jogos. Aprendizagem e Conhecimento.

#### ABSTRACT

This work is addressed to study the importance of playing in reality of the initial series, although it is known that the use of playing in practice pedagogic goes very beyond, could be used in all the teaching levels. Through him, the appearance is analyzed of playing in a historical dimension, rescuing the game and the true sense of being child. The theoretical referencial that gives embasamento to this work and it orientates all that investigation, they are them you would have of renowned studios like Piaget and Vygotsky, for such they were introduced and analyzed in the present work the visions on playing for each one of them. It still describes the primordial function of the game in the development affective, cognitive and the children's motor and as these they facilitate the learning, since the games and games develop the child doing with that she invents, discover and confirm your abilities stimulating your curiosity, besides we show that through the do-of-bill game the child can you/he/she extravasates your desires and fears introjetados in your day by day, in the game she lives and you/he/she solves your problems in the imaginary. We still analyzed, the paper of the school as space of efetivação of a work lúdico for the construction of the learning turning learning but entertaining and pleased for the child, the measure that does of the relationship teacher–student - knowledge a relationship where the affectivity prevails. In that context we invited the teachers they to reflect her/it with us on those subjects tends as axis some points: the children's singularity in your own forms of being and of linking with the world; the function humanizadora of playing and the paper of the I dialogue between adult and child; the educator's paper as mediator of the games and of the knowledge; and the understanding that the school is not just constituted of students and teachers, but of full subjects, children and adults, authors of your processes of constitution of knowledge, cultures and subjectivities. It is waited that those analyze they take the people involved in the education of children glimmer playing as a form of educating for the citizenship.

**KEYWORDS:** Infantile Development. To Play. Games. Learning And Knowledge.

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absoulute Christian University. Especialista em Psicopedagogia pelo IBESA - Instituto Batista de Ensino Superior de Alagoas. Graduada em Letras pela UNOPAR - Universidade Norte do Pará. **E-mail:** sandreanewelia81@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/9722945257430140

## INTRODUÇÃO

Durante muito tempo, o aluno foi um agente passivo e o professor transmissor de conteúdo. Os únicos instrumentos utilizados para promover o conhecimento cognitivo era o quadro, giz, cartinhas e o “bla-bla-bla” do professor. O alto índice de evasão e fracasso escolar fez com que essa realidade fosse reavaliada, e compreendeu-se aí a necessidade desse quadro ser revertido.

A estratégia usada pela instituição Escola para aproximar o aluno e mantê-lo motivado neste ambiente, seria a utilização de recursos que diversificassem essa prática pedagógica, buscando tornar o espaço da sala de aula aconchegante, divertido, descontraído, proporcionando o aprender dentro de uma visão lúdica, criando um vínculo de aproximação entre o professor e o aluno. É nesse contexto que se deixou de ver a brincadeira apenas como um ato lúcido. Ela passou a ser valorizada no espaço educativo.

Segundo Gioca (2001, p.14) hoje pesquisadores e educadores têm uma nova perspectiva em relação aos jogos infantis e incentivam sua prática como forma de aperfeiçoar o desenvolvimento infantil. Os jogos estão adquirindo gradualmente um novo enfoque, sendo integrados aos currículos escolares.

Tendo-se em vista que pela brincadeira a criança realiza atividades essenciais para seu desenvolvimento e que por meio deste brincar ela alcança o conhecimento cognitivo, ao mesmo tempo em que se torna participante efetivo de seu meio sociocultural, podemos dizer que a brincadeira é de fundamental importância para que essas crianças adquiram suas habilidades e hábitos sociais. “Brincando e jogando a criança terá oportunidade de desenvolver capacidades indispensáveis (...), tais como atenção, afetividade e outras habilidades (...). Brincando a criança torna-se operativa.” (KURATANI, 2004. p.8). Portanto as escolas, principalmente de séries iniciais, devem ser um espaço de implantação desse projeto do aprender brincando.

Na atualidade o tema “aprender brincando” é muito comum em diversas instituições de ensino públicas e privadas e de profissionais que atuam na área, fundamentadas em ideias de alguns problemas que circundem a aprendizagem cognitiva de crianças.

No quadro político observamos uma ênfase dada a aprovação e elaboração de mecanismos de auxílio à professores no trabalho lúdico. Um exemplo dessa ênfase no âmbito estadual é a criação dos laboratórios pedagógicos e de aprendizagem formulados em 2005. O laboratório pedagógico oferece oficinas para professores da rede estadual de ensino e para os professorandos da escola normal com o intuito de utilização de metodologias que aperfeiçoem o trabalho em sala de aula. Os laboratórios de aprendizagem são espaços para que o alunado possa desenvolver suas habilidades e competências fundamentais ao seu bom desempenho acadêmico. (Projeto Laboratórios pedagógicos e de Recursos. Secretaria Executiva de Educação. Coordenadoria de Educação Maceió-AL, 2005. p.7)

Sabe-se que trabalhos que divulguem as várias estratégias de utilização do brincar são sempre imprescindíveis, pois auxiliam profissionais da área que não tem ainda embasamento teórico-metodológico, para prática de tais atividades.

Por se ter consciência de que o trabalho com brincadeiras, que possibilite a aprendizagem, não é fácil consideramos nosso trabalho muito significativo por viabilizar uma análise sistemática sobre esse assunto.

Percebe-se dessa forma, que um estudo acerca do brincar como instrumento para a aprendizagem mostra-se bastante relevante, à medida que proporciona uma reflexão sobre estratégias diversificadas de utilização de brincadeiras e jogos no processo de aprendizagem; e uma investigação em relação à aplicabilidade, por parte de educadores, desses instrumentos em algumas instituições públicas de ensino do interior.

Em linhas gerais o trabalho objetiva investigar as estratégias e aplicabilidade do brincar, por professores das séries iniciais, além de priorizar um estudo de teorias já existentes que defendem o brincar no processo do aprender mostrando suas vantagens.

### OBJETIVO GERAL

Estudar o papel do brinquedo e do ato de brincar no processo de aprendizagem de crianças do ensino fundamental I.

### METODOLOGIA

O modelo de investigação utilizado para o desenvolvimento deste trabalho foi do tipo exploratório-explicativo, usando como recurso metodológico a pesquisa de campo viabilizada pelos instrumentos: observação, reuniões, análise de projetos pedagógicos; e pesquisa bibliográfica.

De início foi observada algumas práticas pedagógicas em duas escolas públicas, uma com laboratório de aprendizagem (Escola Estadual) e outra em (Escola Municipal). O que se percebeu é que em nenhuma das escolas os professores de séries iniciais, principalmente, utilizavam de recursos lúdicos em suas práticas. Nem mesmo, nas aulas de reforço ministradas em horário contrário, nas quais as crianças se mostram ainda mais desestimulados a aprenderem. Foi ainda observado a total falta de preparo pedagógico, de muitos professores que atuam nessas escolas.

Após as observações foram feitas reuniões tanto com os professores na tentativa de conhecer melhor a visão destes acerca do brincar como com a direção escolar onde foram colocadas todas as dificuldades, por quais os professores passam na viabilização do aprender, a falta de cursos de aperfeiçoamento e treinamentos para a efetivação de práticas lúdicas na realidade dessas escolas.

Paralelo a pesquisa de campo, também, foi realizada uma extensa pesquisa bibliográfica, na internet foram encontrados, estudados e fichados artigos e monografias que falavam do tema. Além disso, foram feitos fichamentos de livros de grandes teóricos como: Piaget, Vygotsky e Wallon, que deram subsídio teórico a este trabalho.

A partir dessas investigações o trabalho foi construído, com um grande embasamento teórico-metodológico.

### DISCUSSÃO

A partir das pesquisas, tanto de campo como bibliográfica, o trabalho com jogos e brincadeiras mostra-se totalmente importante à medida que torna o processo ensino-aprendizagem menos instigante para as crianças. Durante os trabalhos de observação nas aulas ministradas nas escolas públicas essa teoria se mostrou ainda mais válida, pois os alunos estavam sempre agitados e desestimulados para a busca e apropriação do conhecimento, já que não havia nenhum trabalho lúdico nessas escolas.

Trabalhos que divulguem o lúdico como mediação para a aprendizagem são de suma importância, como é o caso da monografia de Sueli V. Kuratani (2004, p.16-20) neste trabalho há um incentivo para pessoas que atuam na educação para a utilização de jogos como recurso didático, além de algumas sugestões de atividades lúdicas para o professor “aprender jogando” e “ensinar brincando”.

Além disso, o jogo e os brinquedos são uma ponte simbólica entre o real e o mundo imaginário e entendido que a relação com as brincadeiras também dentro da sala de aula, possibilita as crianças maior sincronismo entre esses dois mundos. O trabalho de Piaget comentado nessa monografia é de grande contribuição, explicado em seu livro “Formação do simbolismo na criança”.

Uma teoria que contribuiu grandiosamente para a análise deste tema foi a Vygotsky, ele se preocupou em estudar a construção do conhecimento e a contribuição dos jogos e brinquedos nessa construção.

Podemos ainda citar as teorias defendidas por Henri Wallon, que tem uma concepção dialética do desenvolvimento infantil e que também coloca o brincar como uma atividade que a criança leva muito a sério, portanto, cheia de significação e conhecimento.

A análise das teorias de teóricos, como Piaget, Vygotsky e Wallon, mostra-se fundamental para a elaboração de qualquer trabalho na área da educação. Desta forma, foi feita uma análise sistemática dessas teorias no primeiro capítulo desse trabalho. Um trabalho que se mostrou bastante relevante foi o de Izabel Galvão, “Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil,” no qual ela faz uma breve análise da teoria de Wallon.

Um outro trabalho que se mostrou muito interessante foi o livro de Áries “A história da criança e da família”, pois a partir dele foi possível uma análise histórica da evolução do brinquedo, como era visto o brincar e o jogar dentro da sociedade, desde a antiguidade até os dias atuais.

E por fim, podemos citar a monografia de Falcão e Ramos (2002) que foi bastante citada nesse trabalho devido sua grande relevância. Há um estudo de que através do brinquedo a criança ingressa no mundo imaginário e das regras e neles pode fazer uma relação entre o que é pessoal e o que grupal.

Neste sentido, as brincadeiras de imaginação/fantasia exigem de seus participantes compreensão que o que este se fazendo não é o que aparenta ser. Por exemplo, quando um adulto imita um lobo para uma criança, esta sabe que ele não é um lobo, por isso pode experimentar com segurança o medo. A brincadeira é um espaço de “mentirinha”, no qual os sujeitos têm o controle da situação. E é justamente isso que torna o brincar tão importante e prazeroso para o desenvolvimento infantil.

Com base nas análises foi possível ter e passar para, alguns professores, das duas escolas observadas, uma nova visão sobre o brinquedo e o ato de brincar, não mais como algo extra classe mas como um mediador do desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto nos capítulos deste trabalho, fica evidente e incontestável a importância das brincadeiras e jogos para o desenvolvimento afetivo, social e cognitivo da criança. Evidencia ainda, sua influência na construção da personalidade infantil. Pode-se afirmar, a partir das reflexões feitas ao decorrer deste trabalho, que o brincar é um espaço de apropriação e construção pelas crianças de conhecimentos e habilidades no âmbito da linguagem, da cognição, dos valores e da sociabilidade. E que esses conhecimentos se tecem no dia-a-dia, constituindo os sujeitos e a base para muitas aprendizagens e situações em que são necessários o distanciamento da realidade cotidiana, o pensar sobre o mundo e o interpreta-lo de novas formas.

Durante o trabalho de observação em duas escolas da rede pública foi possível constatar que os educadores se encontram despreparados para atuarem com propostas de educação lúdica, pois estes trabalhavam apenas com o quadro e o giz e sem nenhuma atividade lúdica. Após trabalhos e reuniões com esses professores, alguns se mostraram interessados e passaram a participar de cursos de aperfeiçoamento ministrados na própria escola por estagiárias de graduação em Pedagogia. Esses cursos já eram oferecidos a estudantes da Escola Normal.

É, nesse sentido, é importante que o professor se torne um educador consciente de seu papel e tenha clareza de que as crianças são seres únicos, com as diferenças que lhes caracterizam dentro de cada faixa etária. Deve, também, se afirmar como educador que busca novas propostas de trabalho. E entender que é no

brincar que a criança aprende e prepara-se para a vida adulta, tornando-se sujeito ativo do processo de relações interpessoais que trava nos conceitos onde atua.

Em suma, sendo o brincar uma atividade inerente ao ser humano e prazeroso, principalmente, para as crianças, além de ser efetivador da aprendizagem, almeja-se que este trabalho seja considerado um referencial importante para todas as pessoas que atuam na educação das séries iniciais, e que valorizem as brincadeiras, os jogos e os brinquedos na educação como sendo elementos imprescindíveis para o desenvolvimento e apropriação do conhecimento pela criança.

## REFERÊNCIAS

- ALAGOAS. Caderno de orientações para os laboratórios Pedagógicos e de Aprendizagem. Secretaria Executiva de Educação. Coordenadoria de Educação. Programa de Ensino Fundamental. **Projeto Laboratório Pedagógico e de Recursos**. Maceió, 2005.
- ANTUNES, Celso. Impossível acreditar. Artigo Educacional. 2003. Acesso: 7/2/2007. Disponível em: [http://www.educacional.com.br/articulistas/celso\\_bd.asp?codtexto=415](http://www.educacional.com.br/articulistas/celso_bd.asp?codtexto=415).
- ARIES, Philipp. **A história da criança e da família**. 2ªed. Rio de Janeiro.1981.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília. 1998.
- FALCÃO, Ana Patrícia B. e RAMOS, Rafaela de O. **A importância do brinquedo e do ato de brincar para o desenvolvimento psicológico de crianças de 5 a 6 anos**. Belém-PA, 2002. Acesso: 7 / 2 / 2007. Disponível: [http://www.nead.unama.br/bibliotecavirtual/monografias/IMPORTANCIA\\_BRINQUEDO\\_ATO\\_BRINCAR.pdf](http://www.nead.unama.br/bibliotecavirtual/monografias/IMPORTANCIA_BRINQUEDO_ATO_BRINCAR.pdf)
- FRANÇA, Gisela W. **O papel da brincadeira na educação infantil**. In. Idéias. São Paulo. FDE, n°07. 1997.
- GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 4ªed. Petrópolis. Vozes, 1998.
- GIOCA, Maria Inês. **O jogo e a aprendizagem na criança de 0 a 6 anos**. Belém-PA. 2001. Acesso: 7 / 2 / 2007. Disponível em: [http://www.nead.unama.br/bibliotecavirtual/monografias/O\\_JOGO\\_E\\_A\\_APRENDIZAGEM.pdf](http://www.nead.unama.br/bibliotecavirtual/monografias/O_JOGO_E_A_APRENDIZAGEM.pdf)
- HALL,C.S. e LINDZEY,G. **Teorias da Personalidade**. São Paulo, EPU, 1973.
- KURATANI, Sueli V. **O lúdico, forma prazerosa de aprender**. Cuiabá-MT. 2004. Acesso: 7 / 2 / 2007. Disponível em: [http://www.afirmativo.co.br/monografias/o\\_ludico\\_forma\\_prazerosa\\_de\\_aprender.pdf](http://www.afirmativo.co.br/monografias/o_ludico_forma_prazerosa_de_aprender.pdf)
- MIZUKAMI, Maria da G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo, EPU, 1986.
- PIAGET, J. **A formação do simbolismo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo**. São Paulo. Zahar, 1971.
- SCOZ, Beatriz Judith Lima et alli (org). **Psicopedagogia: contextualização, formação e atuação profissional**. Porto Alegre. Artes Médicas, 1992.
- VISCA, Jorge. **Psicopedagogia: novas contribuições**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira,1991.
- VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo. Martins Fontes, 1989.
- VYGOTSKY, L. **Desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo. Leone, 1998.